

PLANEIE A SUA VIDA
ANTES QUE A VIDA
PLANEIE POR SI



PLANEIE A SUA VIDA
ANTES QUE A VIDA
PLANEIE POR SI



| | |
|---------------------|----|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| CONTAS | 8 |
| PAGAMENTOS | 10 |
| CRÉDITO | 18 |
| SEGUROS | 24 |
| POUPANÇAS | 28 |
| INVESTIMENTO | 32 |
| CONCLUSÃO | 34 |



PLANEIE A SUA VIDA ANTES QUE A VIDA PLANEIE POR SI

Guia de Literacia Financeira

O essencial da relação entre um Banco e os seus Clientes.

Um Banco existe para apoiar os Clientes em tudo o que diz respeito às suas finanças. Desde a simples abertura de uma conta onde o Cliente pode guardar o seu dinheiro com total segurança, um empréstimo para comprar um carro ou casa, até à melhor forma do Cliente investir as suas poupanças. Ao utilizar os serviços de um Banco, o Cliente está a tornar o seu dia-a-dia mais simples, mais cómodo e mais seguro.

O objectivo deste Guia de Literacia Financeira é contribuir para a promoção do conhecimento dos Produtos e Serviços disponibilizados pelos Bancos, para que os Clientes usem estes instrumentos com vista a melhor proteger e valorizar o seu dinheiro, aproveitando o conhecimento dos especialistas nesta matéria: os Bancos.

COM ESTE GUIA, QUEREMOS QUE CONHEÇA O ESSENCIAL DOS PRODUTOS E SERVIÇOS BANCÁRIOS.
É MAIS UM PASSO NUM CAMINHO QUE O VAI AJUDAR A CONQUISTAR, DIA-A-DIA, O SEU FUTURO.





DÊ AO SEU DINHEIRO UMA ROTINA EFICAZ

O dia-a-dia da gestão das finanças pode ser muito simplificado através de vários instrumentos bancários, para que se passe menos tempo a pensar no que fazer e se possa dedicar a fazer.



COMECEMOS PELAS CONTAS

É através da abertura de uma conta bancária que se inicia o relacionamento entre o Banco e o Cliente. Antes da formalização de uma operação, é, em geral, aberta uma conta à ordem onde se efectua o registo da operação em questão, bem como das demais que venham a ocorrer no futuro.

Abrir uma conta numa instituição bancária é o primeiro passo para gerir e proteger o seu dinheiro. Uma pessoa ao entregar o seu dinheiro a um Banco, ou seja, ao efectuar um depósito, torna-se Cliente do Banco, sendo os fundos depositados parte integrante do património do Cliente junto do Banco em questão.

A conta bancária é a forma mais segura que tem para guardar e movimentar o seu dinheiro, pois os Bancos são instituições reguladas e supervisionadas pelo Banco Nacional de Angola e têm de obedecer ao rigoroso cumprimento das suas regras.

Ter uma conta numa instituição bancária torna desnecessário guardar o dinheiro em casa ou noutros locais menos seguros, sendo que o Cliente pode efectuar diversas operações (pagamentos, transferências, etc.) através de um cartão Multicaixa associado a esta conta.

CONTA À ORDEM (EM MOEDA NACIONAL OU MOEDA ESTRANGEIRA)

A conta à ordem permite o depósito e o levantamento do dinheiro existente na conta sempre que o Cliente o pretender. Esta é a essência de uma conta à ordem, relativamente à qual existe um conjunto de Produtos e Serviços disponibilizados pelo Banco para gerir o dinheiro do Cliente, consoante as suas necessidades.

CONTA SALÁRIO

A Conta Salário é uma conta à ordem onde o Cliente recebe o seu ordenado todos os meses, ou seja, é por meio dela que o Cliente domicilia o seu ordenado num determinado Banco. Esta modalidade de conta proporciona diversas vantagens ao Cliente, como sejam, a possibilidade de concessão de créditos, a atribuição gratuita do cartão Multicaixa, entre outras.



CONTA JOVEM

É uma conta destinada exclusivamente aos jovens. As suas características variam consoante a entidade bancária mas, em regra, serve para dar aos mais jovens os primeiros instrumentos de poupança e as primeiras contas à ordem com custos de manutenção inexistentes ou reduzidos.

CONTA UNIVERSITÁRIO

Esta conta destina-se aos estudantes universitários e está associada a soluções de poupança ou crédito mais favoráveis para quem está a estudar. Por intermédio desta pode-se, também, ter acesso a cartões electrónicos que permitem ao Cliente movimentar a sua conta. Prevê a isenção de alguns dos custos normalmente associados às contas à ordem.

EXTRACTOS DAS CONTAS

O extracto é um registo dos movimentos de cada conta, sejam movimentos a débito ou a crédito. O extracto de conta pode ser disponibilizado em papel, digitalmente ou via correio electrónico, uma opção mais rápida e amiga do ambiente. O titular pode requerer a consulta do seu extracto bancário junto do balcão do seu Banco, se assim o necessitar, ou ainda obtê-lo no Multicaixa.

COMO FAZER PAGAMENTOS

Como introdução a este tema, podemos enunciar que os meios de pagamento electrónicos têm cada vez mais importância no dia-a-dia das pessoas, como por exemplo a transferência bancária, os cartões bancários e a banca *online*, em detrimento da moeda física e do cheque.

Esta mudança nos padrões de utilização deve-se sobretudo ao conforto e à simplicidade das operações electrónicas, aumentando desta forma a qualidade de vida das pessoas.

Relativamente ao Comércio Internacional, a carta de crédito tem uma importância crucial no sucesso das transacções, enquanto principal produto nestas operações.

CARTÃO DE DÉBITO MULTICAIXA

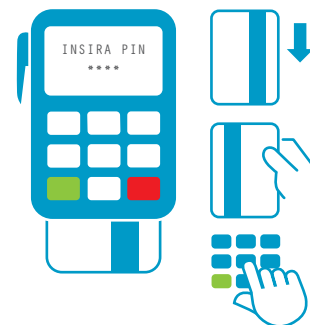
É um sistema de pagamento electrónico através de um cartão que permite o pagamento por via da cobrança directa do valor da compra/pagamento na conta à ordem do titular. O cartão possui a identificação do Banco, um chip electrónico, a inscrição do nome do titular, número do cartão, data de validade do cartão e, no verso, uma banda magnética. Quando o titular do cartão efectua um pagamento num estabelecimento comercial (loja, supermercado, etc.) o funcionário passa a banda magnética ou insere o chip do cartão num aparelho chamado Terminal de Pagamento Automático (TPA) próprio para o efeito. Esta é uma forma cómoda e segura de efectuar o pagamento, quer para o Cliente quer para o Comerciante.

Cada cartão tem associado um código numérico secreto (PIN) que permite validar a transacção entre a entidade comercial e a instituição bancária, ou seja, depois do funcionário do estabelecimento comercial introduzir o cartão no terminal de pagamento e digitar o valor a pagar, o Cliente deve confirmar o valor de pagamento carregando na tecla OK, inserir o seu código (PIN) e confirmar novamente na tecla OK.

Desta operação resulta sempre um comprovativo da transacção individual, o recibo. As transacções efectuadas por cartão de débito estão limitadas ao dinheiro disponível na conta.



CARTÃO DE DÉBITO MULTICAIXA



TERMINAL DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO TPA



QUE OPERAÇÕES PODE EFECTUAR ATRAVÉS DOS TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)

- Compras
- Devolução de compras efectuadas (nos estabelecimentos que o autorizem)
- Aquisição de Recargas
- Pagamentos de serviço (facturas)
- Carregamento de telefones em tempo real

ONDE USAR O SEU CARTÃO MULTICAIXA E QUE OPERAÇÕES PODE EFECTUAR NA REDE DE ATM (MULTICAIXA)

O seu cartão Multicaixa permite efectuar diversas operações financeiras na rede de ATM (Multicaixa), a qualquer hora do dia e sem que o seu titular tenha de recorrer a um balcão do Banco em que tem a conta domiciliada.

Na ATM (Multicaixa) pode realizar as seguintes operações:

- Levantamento
- Consulta de saldo
- Consulta de movimento
- Consulta de IBAN
- Consulta de segunda via de talão
- Aquisição de Recargas
- Pagamentos de serviço (facturas)
- Carregamento de telefones em tempo real
- Apresentação electrónica de facturas (Pagamentos de serviço)
- Serviços especiais (Pagamentos de serviço)
- Transferências
- Alteração de PIN
- Requisição de cheques



MULTICAIXA

CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito é um meio de pagamento electrónico, que pode conter ou não um chip. O cartão de crédito apresenta na frente o nome do Cliente, o número do cartão e a data de validade e, no verso, um campo para a assinatura do Cliente, o número de segurança (código CVV2) e a banda magnética.

O cartão de crédito é usado como meio de pagamento para comprar um bem ou um serviço. O titular do cartão recebe mensalmente a factura para pagamento no endereço indicado por este, sendo que pode optar pelo pagamento total, pelo valor mínimo, ou ainda pelo valor intermédio, adiando desta forma o pagamento do valor restante para o mês seguinte, incluindo a cobrança de juros.

Ao escolher a modalidade do cartão de crédito, o titular do mesmo é submetido a uma análise de crédito, tendo em vista a instituição bancária poder determinar o limite máximo a disponibilizar ao Cliente e definir a calendarização do pagamento do mesmo.

Quando o Cliente efectua compras com o seu cartão de crédito, o limite vai-se reduzindo, pelo que o pagamento da factura em dívida liberta o limite do cartão, para que este possa ser novamente usado.



CARTÃO DE CRÉDITO



COMO PROCEDER À UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO

O Cliente deve apresentar o seu cartão, devidamente assinado, posteriormente valida a transacção com o seu PIN (número de identificação pessoal) se o terminal de pagamento automático está adaptado para a tecnologia chip/EMV (Europay, Mastercard e Visa). Para os casos em que o terminal de pagamento ainda não faça a leitura do chip, o Cliente assina o talão da compra, conforme está no painel de assinatura no verso do cartão. Poderá ser solicitado ao Cliente que apresente um documento identificativo (esta é uma regra de segurança internacional, para protecção do Cliente).

Os extractos do cartão são pagos por débito automático à conta do cliente, no dia indicado pelo Banco. Mensalmente é efectuado um débito na conta bancária do Cliente do valor a pagar. Se o Cliente pagar depois da data limite de pagamento ou se não liquidar o total do saldo, serão calculados juros sobre o valor em dívida à taxa de juro em vigor.

A qualquer momento o Cliente tem a possibilidade de solicitar ao Banco a alteração do montante do seu limite de utilização de forma temporária (por exemplo, se for viajar) ou permanente. Em consequência do pedido o Banco avalia as condições e autoriza ou não a solicitação.

Os cartões de crédito permitem efectuar levantamentos de dinheiro em todo o mundo, de acordo com o limite de crédito disponível.

CHEQUES

Os cheques são um meio de pagamento alternativo à moeda física, ao cartão de débito ou às transferências bancárias. O cheque tem a identificação do Banco, o nome do titular, o número da conta e o número do próprio cheque.



Os cheques permitem efectuar pagamentos dentro dos valores disponíveis na conta à ordem do titular.

As zonas para preencher são:

- Valor numérico do pagamento
- Local de emissão
- Data
- Assinatura do titular
- A quem se destina
- Valor por extenso da quantia a pagar

ATLANTICO 1220 1220 89008 7969

Pague por este cheque a utilizar em **AKZ**

Assinatura(s) Local de emissão

à ordem de José Mário Henrique Santos Ano - Mês - Dia

a quantia de Mil duzentos e trinta kwanzas **AKZ**

CHEQUES (exemplo de preenchimento)

TRANSFERÊNCIAS

As transferências são, também, um meio de pagamento através do qual entidades (particulares ou empresas) podem efectuar pagamentos a pessoas/entidades que não se encontram fisicamente presentes. O Cliente pode realizar estas operações num balcão do seu Banco, através das redes ATM (por exemplo, rede Multicaixa) ou via outros canais complementares (*internet, tablet, telefone*).

Este instrumento de pagamento permite efectuar a movimentação de fundos entre contas de depósitos, a débito e a crédito, de forma fácil, segura, cómoda e rápida.

Existem diversas modalidades de transferências e as mais comuns são: a transferência conta a conta (entre duas contas de depósito à ordem da mesma instituição bancária), a transferência interbancária (entre duas contas de depósito à ordem domiciliadas em instituições de crédito distintas mas sediadas no mesmo país) e a transferência internacional, realizada entre Bancos de diferentes países.

BANCA NÃO PRESENCIAL / CANAIS COMPLEMENTARES

Por meio destes canais o Cliente tem acesso ao Banco e à sua conta sem ter de se deslocar a um balcão.

BANCO POR *INTERNET*

São plataformas de *internet* disponibilizadas pelas instituições bancárias para que o Cliente possa gerir de forma rápida e cómoda as suas contas a partir de casa, através da atribuição de códigos de acesso pessoais e medidas de segurança acrescidas.

BANCO POR EQUIPAMENTOS MÓVEIS

Os Bancos disponibilizam aos seus Clientes o acesso às contas e a muitos outros dos seus serviços através do telemóvel ou do *tablet* e é possível efectuar, entre outras operações, consultas, transferências, pagamentos e investimentos. Esta é uma forma cómoda e prática do Cliente se relacionar com o seu Banco, tratar de todos os aspectos das suas finanças pessoais e uma forma eficaz de controlar custos e o estado das suas contas, podendo fazê-lo com a frequência que desejar.

BANCA TELEFÓNICA (*CALL CENTER*)

Os Clientes podem efectuar a maioria das operações via telefone com o seu Banco, sem terem de se deslocar a um balcão. A Banca telefónica consiste em realizar operações de consulta, transferências, pagamentos e resposta a questões diversas dos Clientes, através de uma linha telefónica específica para este efeito.



POR VEZES, BASTA QUE LHE DÊEM CRÉDITO

Uma operação de crédito consiste num acto pelo qual uma pessoa, singular ou colectiva, agindo a título oneroso, coloca ou promete colocar fundos à disposição de outra pessoa.

Adicionalmente, uma operação de crédito poderá consistir numa obrigação de assinatura, tal como um aval, uma fiança ou locação financeira, bem como qualquer operação de locação acompanhada de uma opção de compra.

Crédito Bancário é o direito que um Banco adquire, através de uma entrega inicial em dinheiro a um Cliente, de receber desse Cliente, o devedor, em datas futuras, uma ou várias prestações em dinheiro cujo valor total é igual ao da entrega inicial, acrescida da taxa de juro fixada para este serviço. É assim possível ultrapassar situações de falta de dinheiro sendo o custo de uma operação de crédito calculado com base numa taxa de juro, composta por duas variáveis: Indexante + Margem.

A taxa de juro da operação de financiamento/crédito pode variar de acordo com:

- O valor do dinheiro no mercado financeiro, ou seja, a taxa LUIBOR;
- A margem que o Banco propõe;
- As garantias que o Cliente tem a dar ao Banco;
- A relação financeira que o Cliente já tem com o Banco.

Há dois tipos básicos de taxas nas operações de crédito: a taxa variável e a taxa fixa.

- A taxa variável é afectada pelas variações das taxas de juro dos mercados financeiros, alterando a prestação mensal de acordo com a variação do indexantes escolhido.

- A taxa fixa é constante até ao fim do contrato, o que torna a prestação mensal de juro sempre igual. Mesmo que haja variações das taxas de juro dos mercados financeiros, a taxa fixa não reflecte essas mudanças.



CRÉDITO HABITAÇÃO

É um crédito que visa a compra de bens imóveis destinados à habitação.

Também neste crédito se procede à análise prévia, para determinar as taxas de juro a aplicar, o valor de cada prestação e o prazo de pagamento.

No Crédito Habitação há ainda conceitos importantes a reter, nomeadamente:

Amortização de capital - é a diminuição do capital em dívida, ou seja, o pagamento do dinheiro que se pediu emprestado.

Período de Carência - é um período em que a entidade bancária concede a possibilidade de só serem pagos os juros do crédito, não havendo amortização de capital.

Valor Remanescente - montante que fica para pagamento no fim do contrato de crédito. É um valor variável e decidido entre a instituição bancária e o Cliente.

Aquando da celebração de um contrato de crédito habitação, é comum que a instituição bancária exija ao Cliente a realização de um seguro de vida e do seguro multi-risco habitação a seu favor.

CRÉDITO AUTOMÓVEL

É um financiamento destinado à compra de automóvel novo. Em regra, os bancos exigem a reserva de propriedade e o seguro automóvel como garantia ao beneficiário do crédito.

CRÉDITO INDIVIDUAL / CRÉDITO AO CONSUMO

Um crédito individual é um crédito financeiro destinado a despesas pessoais.

É, no entanto, um crédito normal e igual aos restantes créditos. A diferença é que regra geral, as instituições financeiras criam pacotes especiais para o crédito à habitação e crédito automóvel, e denominando de crédito individual os créditos de menor montante destinados a viagens, férias, obras ou compras de artigos.

A atribuição de crédito por um Banco implica sempre uma análise do histórico e do potencial financeiro do Cliente. Desta análise resulta o montante de crédito a conceder e qual a taxa de juro aplicada, ou seja, é importante calcular o valor que se pode emprestar ao Cliente de forma a que este possa garantir o pagamento da dívida.



MICROCRÉDITO

É um crédito de montante reduzido concedido a pessoas cujos rendimentos habituais não permitem um crédito normal. São pequenas ajudas monetárias a quem precisa de uma oportunidade para iniciar uma actividade, com potencial para se transformar em negócios capazes de gerar rendimentos suficientes para se classificar como sustentável e permitir o pagamento da dívida.

Ao permitir a criação do auto-emprego, consegue em muitos casos devolver a integração plena das pessoas na sociedade. Este instrumento é muito utilizado por empreendedores e é um motor da nossa economia, em particular para Micro e Pequenas Empresas.



NO CAMINHO DA VIDA TEMOS DE NOS SENTIR SEGUROS

SEGURO AUTOMÓVEL

Trata-se de um seguro que todos os condutores e proprietários de viaturas têm para cobrir qualquer dano/prejuízo causado a bens de outros (seguro de responsabilidade civil contra terceiros) ou, eventualmente, aos seus próprios bens (seguro contra todos os riscos). Em Angola este seguro é obrigatório na vertente da Responsabilidade Civil.

SEGURO HABITAÇÃO / MULTI-RISCOS

É um seguro que cobre os danos físicos do imóvel, como incêndio/explosão, factores externos como vendaval ou temporal, desmoronamento das estruturas, inundação, etc.. Cada seguro pode ter as suas condições e coberturas próprias e deve informar-se junto da seguradora de todas elas.

SEGURO DE VIAGEM

Este tipo de seguro engloba uma série de imprevistos como despesas médicas e hospitalares, despesas por atraso de voo, perda ou roubo de bagagem, entre muitas outras situações. Pode incluir também a cobertura para riscos de morte e invalidez permanente total ou parcial por acidente. Os sinistros cobertos são os ocorridos ao longo da viagem.

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

Serve para garantir a responsabilidade do segurado por eventuais danos ou lesões causadas a terceiros (por exemplo, lesão corporal, lesão material, dano patrimonial e/ou dano não patrimonial) que possam ocorrer no quotidiano do segurado.



SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

É um seguro que cobre riscos pessoais e pode ser criado para proteger financeiramente a sua família em caso de acidente pessoal, pois garante o pagamento de um capital ou das despesas que decorrerem do acidente.

SEGURO SAÚDE

Existem diferentes planos de seguro de saúde consoante as necessidades, podendo ser individuais ou para toda a família. São planos subscritos pelos Clientes nos termos dos quais estes e/ou terceiros por si escolhidos beneficiam de tratamento médico com condições favoráveis, em regra o pagamento de uma percentagem reduzida em relação aos valores base para consultas, tratamentos (ambulatório) e internamento. O titular do seguro tem ainda como vantagem o facto de poder ser reembolsado pela seguradora pelos gastos em que tenha incorrido com a sua saúde, dentro de determinadas condições pré-aprovadas.



UM DIA VAI AGRADECER TER FEITO POUPANÇAS

Poupar significa preservar recursos para o futuro, ou seja, dos rendimentos que obtém não gasta tudo e reserva uma parte. É muito importante compreender que a poupança, para crescer, deve ser aplicada em produtos e instrumentos financeiros. Existe uma grande variedade de produtos financeiros com diferentes níveis de risco e maturidades. Caberá ao Cliente optar por um deles, tendo em conta as suas necessidades e o seu perfil de risco.



COMO FAZER PARA POUPAR

Poupar significa acautelar uma parte do rendimento actual para utilização futura. O bem-estar económico e a qualidade de vida do dia-a-dia das Famílias, depende do modo como é efectuada a divisão entre o consumo e a poupança. Este balanço tem um forte impacto na capacidade de consumo das Famílias. Neste sentido, é essencial entender a relação entre as preferências actuais e a perspectiva de oportunidades futuras, por forma a obter estabilidade financeira ao longo da vida.

CONTA POUPANÇA

A conta poupança permite, tal como o nome indica, fazer depósitos de forma mais ou menos regular, com o intuito de acumular uma poupança em pequenos incrementos. Estas contas têm um baixo valor de rendimento (juros relativamente mais baixos).

DEPÓSITO A PRAZO

É a aplicação de dinheiro que o Cliente não pretende movimentar durante um determinado prazo, apenas rentabilizar. Os depósitos a prazo são aplicações sem risco e cujo retorno está directamente associado ao cumprimento pelo Cliente do prazo e condições acordadas, sendo que quanto maior for a duração do depósito maior será a rentabilidade que dele provém. No caso do Cliente mobilizar este tipo de aplicação perde uma parte ou a totalidade dos juros, consoante as condições pré-acordadas com o Banco. A redução dos juros é definida previamente pela instituição bancária consoante a data e o valor a movimentar requerido pelo titular. Esta é uma das formas mais seguras de salvaguardar as suas poupanças.



CONTA POUPANÇA HABITAÇÃO

É uma conta destinada exclusivamente à acumulação de poupança para realizar a aquisição da sua casa própria ou para efectuar obras de melhoramentos. Tem condições mais favoráveis que uma conta poupança normal.

MICROPOUPANÇA E POUPANÇA AUTOMÁTICA

É uma conta que sugere o arredondamento dos pagamentos feitos através da conta à ordem do Cliente, de modo que o valor correspondente a cada arredondamento, para cima, é acumulado na conta poupança.

Desta forma o Cliente pode ir poupando automaticamente e quase sem se aperceber que o faz, embora sejam valores muito reduzidos de cada vez.

Alguns Bancos também efectuam, por ordem dos seus Clientes, uma gestão automática de excedentes de contas à ordem para um depósito a prazo, transferindo esses excedentes para uma conta onde o dinheiro do Cliente obtém maior rentabilidade.

FUNDO DE PENSÕES

Estes fundos podem ser fechados ou abertos e é um património que se destina exclusivamente ao financiamento de um ou mais planos de pensões.

Os fundos de pensões fechados existem quando é para apenas um associado ou, se dirigido a vários associados, existir um vínculo empresarial, associativo, profissional ou social entre eles e for necessário o seu acordo para a entrada de novos associados no fundo. Nos fundos de pensões abertos, a adesão ao fundo depende da aceitação pela entidade gestora, não existindo vínculo entre os diferentes aderentes; a adesão pode ser individual ou colectiva.



COMO O DINHEIRO FAZ MAIS DINHEIRO? INVESTIMENTO

Aplicar as suas poupanças é fazê-las crescer.

Existem diversas soluções de rentabilização das poupanças para além dos clássicos depósitos a prazo.



SABER INVESTIR É SABER ESCOLHER

TÍTULOS DO BANCO CENTRAL, BILHETES DO TESOURO E OBRIGAÇÕES DO TESOURO

TÍTULO DO BANCO CENTRAL (TBC) - emitido pelo Banco Nacional de Angola, este produto financeiro é um investimento de elevada segurança. São emitidos em moeda nacional pelo Banco Nacional de Angola. Os Títulos são vendidos a desconto, sendo que na data de vencimento o investidor recebe o capital e os juros.

BILHETES DO TESOURO (BT) - são activos financeiros de curto prazo emitidos em moeda nacional pelo Tesouro Nacional que possuem elevada segurança. Tal como os TBC's, são vendidos a desconto, sendo que na data de vencimento o investidor recebe o capital e os juros.

OBRIGAÇÕES DO TESOURO (OT) - emitido pelo Tesouro Nacional com prazo superior a dois anos, pagamentos semestrais de juros de cupão e resgate pelo valor nominal, são activos financeiros de médio-longo prazo. O resgate é efectuado pelo valor ao par, acrescido dos juros do último cupão.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Instrumento financeiro de investimento, aplicável às mais variadas áreas, que permite aos pequenos investidores acederem aos mercados financeiros em condições que normalmente só estariam ao alcance de profissionais qualificados. Têm um risco acrescido face a alguns instrumentos tradicionais, mas este é atenuado pelo facto de haver um profissional qualificado a decidir em que termos se efectuarão as aplicações com vista a maximizar a rentabilidade do investimento.



Na sua essência, ao investir num fundo de investimento o Investidor confia o seu dinheiro ao serviço de especialistas que ficam responsáveis pela administração e gestão do fundo. O objectivo é alcançar o maior retorno possível com o menor nível de risco. Nos fundos de investimento adquirem-se Unidades de Participação, sendo estas posteriormente vendidas, recebendo o Investidor os resultados da valorização decorrida de cada Unidade de Participação.

Há tipos diferentes de fundos de investimento, uns mais seguros e com menor ganho potencial e outros mais arriscados mas de maior ganho potencial. Os fundos de investimento, contrariamente aos seguros de reforma, não garantem o reembolso do montante investido nem da rentabilidade.

No entanto, pode converter o dinheiro investido nas Unidades de Participação em dinheiro disponível para movimentar, chama-se a isso fazer o resgate de Unidades de Participação, sendo normalmente cobradas comissões.

FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

São instrumentos financeiros que integram contribuições recolhidas junto do público, com o fim das investirem em valores mobiliários como acções, obrigações, ou outros valores equiparados, sob gestão de profissionais especializados.

FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

São instrumentos financeiros que integram contribuições recolhidas junto do público, com o fim de os aplicar em activos imobiliários nas modalidades de construção e/ou arrendamento, sob gestão de profissionais especializados.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento deste Guia, temos como objectivo contribuir para a divulgação das características dos principais produtos e serviços bancários.

Os Bancos são um factor de desenvolvimento nas sociedades modernas, contribuindo para a geração de valor e riqueza.

Há uma enorme diversidade de produtos e serviços que estas entidades disponibilizam, quer sejam para salvaguardar ou multiplicar as poupanças dos seus Clientes, quer sejam para melhorar, facilitar e tornar seguro o dia-a-dia destes.

Com este Guia pretendemos divulgar as características dos principais produtos e serviços bancários, constituindo o mesmo um singelo contributo para a generalização do conhecimento relativo ao Sistema Financeiro, o seu papel, suas características e instrumentos que disponibiliza.

É, no entanto, uma síntese destas características, um conhecimento simplificado e generalista em termos de conceitos.





www.atlantico.ao